



O Cresce Brasil e o PAC

Uma análise comparativa entre o projeto de desenvolvimento dos engenheiros e o Programa de Aceleração do Crescimento

O projeto Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento e o Programa de Aceleração do Crescimento

O Cresce Brasil e o PAC são de distintas naturezas. O primeiro é um programa de mobilização dos engenheiros, da engenharia e da sociedade brasileira em prol do desenvolvimento; o segundo é uma peça de planejamento governamental, portanto, com detalhamentos que não caberiam a um movimento como o Cresce Brasil. Podem, no entanto, ser comparados quanto ao foco e aos eixos norteadores, os objetivos e os projetos mais importantes.

O PAC pretende implementar uma série de projetos que vão ao encontro, em grande medida, do que o Cresce Brasil propõe para o país. Ambos afirmam ser preciso elevar o PIB a taxas maiores que as atuais; apesar de o Cresce Brasil propor 6% em média, frente à proposta mais modesta do PAC, que pretende atingir 4,5%, em 2007, e 5% ao ano, de 2008 a 2010. Os dois projetos também indicam o investimento em infra-estrutura como aquele que melhor integra o país e desenvolve a economia neste momento, afirmam a integração do continente e elegem os mesmos objetivos setoriais em transporte, energia e desenvolvimento urbano.

Planejamento

Aos olhos do Cresce Brasil, o PAC é a reversão da política neoliberal de Estado mínimo que levou à falta de planejamento e à brutal queda de investimento público na infra-estrutura. Sua recuperação e ampliação demandam fortemente a empresa privada através da indústria da construção civil, metalmeccânica, eletroeletrônica, hidráulica, entre muitas outras. Os projetos do PAC são intensivos em capital e em mão-de-obra, gerando grande quantidade de empregos com alta e baixa qualificação. Modificam a natureza e apresentam longo período de maturação. Daí a importância do planejamento.

Investimentos

Quanto ao investimento estatal, o PAC não será ainda suficiente para recuperar os níveis anteriores, que foram de 5% do PIB no tempo em que a carga tributária era 25%, enquanto hoje não chega a 1% do PIB com uma carga tributária de 38%.

Chama atenção a distribuição equilibrada dos investimentos do PAC pelas regiões, garantindo-se a continuidade do crescimento econômico no Sul e Sudeste e proporcionando ao Norte, Nordeste e Centro-Oeste grandes avanços na constituição de uma infraestrutura que os melhor integre entre si e ao restante do país. A integração das diversas regiões deve ser realizada por significativos projetos de abrangência nacional. Muitos dos projetos nacionais e regionais permitirão uma melhor integração do país ao continente.

Obras e projetos

Boa parte das obras e projetos indicados como prioritários pelo Cresce Brasil foi atendida pelo PAC.

- ✓ **Em transportes, a convergência das obras indicadas pelo Cresce Brasil e as intervenções pretendidas pelo PAC são bastante positivas.**
- ✓ **Em energia, também há expressiva confluência, como, por exemplo, quanto à construção das usinas hidrelétricas de Belo Monte e no Rio Madeira e a instalação das linhas de transmissão para interligá-las aos centros consumidores. Infelizmente, o PAC não prevê a conclusão de Angra 3 e a continuidade necessária do programa nuclear brasileiro. O programa de produção e distribuição de biocombustíveis deve garantir a liderança do Brasil no setor, o que propiciará impacto positivo na agricultura e menor nível de poluição urbana, o que é perseguido com ênfase pelo Cresce Brasil.**

Obras e projetos

- ✓ **Em desenvolvimento urbano, os projetos do governo não são suficientes para dar conta da situação caótica das grandes cidades, mas avançam consideravelmente na construção de habitações, no saneamento básico, no programa Luz para todos e na implantação de transportes urbanos de alta capacidade em algumas regiões metropolitanas. O setor da construção civil será bastante impulsionado, o que é de suma importância para gerar empregos e ativar a demanda industrial.**
- ✓ **Em recursos hídricos, o PAC não é tão abrangente quanto o Cresce Brasil, mas atende parte considerável do que foi proposto pelos engenheiros brasileiros, notadamente na região Nordeste.**

Omissões

O programa do governo federal não abrange amplamente a questão das comunicações, que para o Cresce Brasil é uma condição *sine qua non* do desenvolvimento; limitando-se o PAC ao estímulo ao setor com desonerações tributárias para os semicondutores, TV digital e computadores. A inclusão informacional dos setores excluídos não avança com o PAC, o que ainda pode acontecer se destravados os recursos do Fust (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações) previstos em lei para essa finalidade.

O PAC também não abarca a ciência e tecnologia, como propõe o Cresce Brasil, e não indica o que se espera do setor no desenvolvimento que pretende implementar. A falha é lamentável, pois desenvolvimento com sustentabilidade e autonomia deve ter ênfase no avanço científico e tecnológico nacional.

Omissões

O PAC também não aborda o agronegócio, como faz o Cresce Brasil, mas pode-se considerar nesse aspecto que a infra-estrutura em logística atende importante demanda do setor, bem como os projetos de infra-estrutura hídrica no Nordeste, além de apresentar excelentes oportunidades aos agricultores na produção de matéria-prima para biocombustíveis. Porém, isso não é suficiente, pois o agronegócio tem muitas outras dimensões a serem cuidadas.

Balanços

Apesar de algumas ressalvas, o Cresce Brasil deve se empenhar para que o PAC seja efetivamente implantado, pois o cumprimento das suas metas físicas e financeiras abre perspectivas de crescimento econômico e social sem precedentes nos últimos 26 anos, o que é de grande relevância para o desenvolvimento da engenharia nacional, bem como para os demais setores produtivos do país.

Quadro comparativo

Premissas econômicas

Cresce Brasil	PAC
Crescimento médio anual do PIB em 6%	Taxa de crescimento real do PIB: 4,5% (2007); 5% (2008) ; 5% (2009); 5% (2010).
Aumento da taxa de investimento, alavancado pelo investimento público em infra-estrutura.	Previstos investimentos em infra-estrutura de R\$ 503,9 bilhões; sendo R\$ 67,8 bilhões do orçamento do governo central e R\$ 436,1 bilhões provenientes das estatais federais e do setor privado. O aumento do investimento público será assegurado pela elevação da dotação orçamentária do PPI (Projeto Piloto de Investimentos), que subirá de 0,2% do PIB estabelecido em 2006 para 0,5% do PIB, por ano, durante o período de 2007-2010.

Quadro comparativo

Premissas econômicas

Cresce Brasil	PAC
<p>Diminuição da taxa de juros para conter despesas com a dívida pública e estimular o crédito e o investimento produtivo.</p>	<p>Diminuição da taxa Selic nominal: 12,2% (2007); 11,4% (2008); 10,5% (2009); 10,1% (2010).</p> <p>Redução da relação dívida pública do setor público em percentual do PIB: 48,3% (2007); 45,8%(2008); 42,9% (2009); 39,7% (2010).</p>

Obs.: As metas do PAC em relação ao PIB deverão ser modificadas em virtude da nova metodologia de cálculo do PIB pelo IBGE.

Princípios norteadores do desenvolvimento

Cresce Brasil	PAC
Fortalecimento do mercado interno através do investimento em habitações ligadas às redes de eletricidade, água e esgoto.	Investimentos em habitação, Luz para todos e saneamento básico.
Integração socioterritorial (interna e sul-americana) através do investimento em infra-estrutura.	O foco é o programa de investimentos em infra-estrutura, com projetos e recursos bem distribuídos em toda a nação que permitirão uma melhor integração das cinco regiões e do país ao subcontinente sul-americano.

Setores contemplados

Setores	Cresce Brasil	PAC
Energia	Sim	Sim
Logística	Sim	Sim
Desenvolvimento urbano e social	Sim: habitação, meio ambiente (saneamento básico), recursos hídricos e transporte urbano.	Sim: habitação, energia elétrica, saneamento básico, recursos hídricos e transporte urbano.

Setores contemplados

Setores	Cresce Brasil	PAC
Comunicações	Sim	Não, a não ser residualmente através de medidas de desoneração tributária.
Agronegócio	Sim	Não, a não ser indiretamente através de programas de transporte, energia e recursos hídricos.
Ciência e tecnologia	Sim	Não

Infra-estrutura de energia

Modalidade	Cresce Brasil	PAC
Hidrelétricas	<p>Aproveitamento máximo do potencial hidrelétrico do país, especialmente na região Norte, com a construção de grandes usinas. Indica também outras de porte médio e PCHs.</p>	<p>Conclusão de usinas e construção de novas, sendo as de grande potencial gerador localizadas na região Norte. Há projetos de médio porte e também de PCHs nas cinco regiões. A meta física é gerar 12.386MW até 2010 e 27.420MW após esse prazo.</p>
Linhas de transmissão	<p>Ligação das usinas hidrelétricas aos centros de consumo através do sistema interligado.</p>	<p>Construção de 13.826km de linhas de transmissão do sistema interligado.</p>

Infra-estrutura de energia

Modalidade	Cresce Brasil	PAC
Energia nuclear	Conclusão de Angra 3 e continuidade do programa de instalação de outras usinas.	Não contempla.
Petróleo	Garantir a auto-suficiência e o aumento das reservas, mas não o seu uso como <i>commodity</i> .	Aumento da produção em 2,6 milhões de barris/dia (auto-suficiência) e das reservas em 800 milhões de barris/ano, através da instalação de novas plataformas; ampliação e modernização de refinarias; construção de novas refinarias e petroquímicas e ampliação da frota de petroleiros.

Infra-estrutura de energia

Modalidade	Cresce Brasil	PAC
Gás natural	Aumento da produção nacional e construção de gasodutos.	Aumento da produção em 55MM/dia, através da exploração das reservas e da construção de 4.526km de gasodutos.
Bioenergia	Ênfase na produção de biocombustíveis.	Além de 425 mil m³/ano de óleos vegetais no refino, prevê a produção de 3,3 bilhões de litros/ano de biodiesel (46 novas usinas), 23,3 bilhões de litros/ano de etanol (77 novas usinas) e a construção de 1.150km de dutos.

Infra-estrutura logística

Modalidade	Cresce Brasil	PAC
Rodovias	Construção, pavimentação, adequação/duplicação e recuperação de rodovias em todo o país.	Construção (6.876km), adequação/ duplicação (3.214km) e recuperação (32.000km) e concessões, totalizando intervenções em 52 mil km de estradas rodoviárias.
Ferrovias	Construção, recuperação e reaparelhamento de ferrovias em vários pontos do país.	Construção e recuperação de 2.518km de ferrovias.

Infra-estrutura logística

Modalidade	Cresce Brasil	PAC
Hidrovias	Construção e recuperação de hidrovias em vários pontos do país, especialmente no Norte e Nordeste.	Construção e adequação de 67 terminais hidroviários e construção/recuperação de hidrovias, além da construção das eclusas de Tucuruí.
Portos	Melhoria e ampliação de diversos portos, além de vocacioná-los para a cabotagem com o devido reaparelhamento dos meios de navegação para isso.	Melhoria e ampliação de 12 portos e programa de dragagem nos portos.
Aeroportos	Não contempla.	Melhoria e ampliação de 20 aeroportos.

Infra-estrutura logística

Modalidade	Cresce Brasil	PAC
Dutos	Construção de dutos para transporte de gás e outros combustíveis e cargas.	Construção de gasodutos, alcooldutos e polidutos através do programa de infra-estrutura de energia.
Marinha mercante	Recuperação do Lloyd Brasileiro.	Programa de financiamento da Marinha mercante.
Outras intervenções	Desobstrução de gargalos em 50 mil km de estradas vicinais e instalação de equipamentos integrados às redes de grande capacidade de transporte.	Não contempla.

Infra-estrutura social e urbana

Modalidade	Cresce Brasil	PAC
Habitação	Garantir uma unidade habitacional para cada família ligada às redes de eletricidade, água e esgoto.	Habitação para 4,6 milhões de famílias.
Saneamento	Universalização do saneamento como principal medida para melhor qualidade da água e do solo (água, esgoto e lixo).	Saneamento para 22,5 milhões de domicílios, estendendo a rede de água para 86% dos domicílios, esgoto para 55% e destinação adequada do lixo para 47%.

Modalidade	Cresce Brasil	PAC
Energia elétrica	Universalização da energia elétrica para todas as habitações.	Luz para todos atendendo 5,2 milhões de pessoas.
Transporte urbano	Transporte de alta capacidade nas regiões metropolitanas e pólos urbanos.	Investimento em transporte urbano de alta capacidade em cinco regiões metropolitanas (Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte e São Paulo).

Modalidade	Cresce Brasil	PAC
Recursos hídricos	Água potável no semi-árido, água para o desenvolvimento da agricultura e da industrialização no Nordeste. Transposição do Rio São Francisco sem prejuízo do abastecimento de água e da geração de energia elétrica. Recuperação dos rios Tietê e Paraíba do Sul que abastecem São Paulo e Rio de Janeiro, respectivamente.	Revitalização de bacias hidrográficas no Nordeste (São Francisco e Parnaíba). Integração do Rio São Francisco com bacias do Nordeste setentrional. Oferta de água potável no semi-árido. Oferta de água bruta no Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Projetos de irrigação no Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste.

Infra-estrutura social e urbana

Modalidade	Cresce Brasil	PAC
Melhor qualidade do ar	Diminuir a poluição das regiões metropolitanas através de transporte urbano de alta capacidade; substituição do diesel pelo biodiesel nos transportes públicos; incentivo aos veículos de motor híbrido e elétrico; incentivo aos biocombustíveis; substituição de óleo nas indústrias por gás.	No programa de energia, aumento da produção e distribuição de biocombustíveis e de gás.

Infra-estrutura de comunicações

Modalidade	Cresce Brasil	PAC
Telefonia	Universalização da telefonia para 85% das residências e 90% das escolas.	Não contempla.
Internet	Universalização informacional com uso dos recursos do Fust, conforme garantido pela legislação.	Não contempla.

Infra-estrutura de comunicações

Modalidade	Cresce Brasil	PAC
Política industrial e tecnológica	Política industrial-tecnológica para o setor a partir da convergência empresarial e tecnológica em curso. Aproveitar a TV digital para expansão da cadeia produtiva de equipamentos, componentes e conteúdos.	Apenas apoio residual ao setor, através de desonerações tributárias via programas de incentivos aos setores da TV digital e de semicondutores e ampliação de benefícios tributários para microcomputadores.



www.fne.org.br



www.crescebrasil.com.br

O Cresce Brasil e o PAC